



Rede Mundial de Oração do Papa
PORTUGAL

REUNIÃO DE GRUPO | NOVEMBRO 2026

Acolhimento do grupo

Neste mês de novembro, o Papa pede que rezemos pelo bom uso das riquezas, para que, resistindo à tentação do egoísmo, estejam sempre ao serviço do bem comum e da solidariedade com os mais necessitados.

A reunião de grupo pode iniciar com a invocação ao Espírito Santo, para que nos ensine a usar o que temos – dinheiro, tempo, talentos, oportunidades – como instrumento de fraternidade.

Oração com o Passo-a-Rezar

Convidamos o grupo a rezar pela intenção do Papa para este mês, através da proposta da plataforma digital Passo-a-Rezar. O grupo começa por fazer um instante de silêncio e toma consciência da presença de Deus. De seguida, liga-se ao Passo-a-Rezar para escutar a oração. Em alternativa, pode seguir calmamente a proposta de oração que se segue.

Introdução

As desigualdades estruturais exigem políticas globais, mas também o discernimento pessoal sobre o que cada um de nós pode fazer a nível familiar, comunitário e individual. O que temos hoje é, simultaneamente, fruto do nosso esforço e um dom recebido daqueles que nos antecederam e amaram.

A educação, os valores e os bens que nos permitem viver não estão destinados a um uso egoísta, mas a dar continuidade a esta cadeia de solidariedade.

O que diz o Papa

Na Exortação Apostólica *Eu te Amei*, diz-nos o Papa Leão XIV: «A ilusão de uma felicidade que deriva de uma vida confortável leva muitas pessoas a ter uma visão da existência centrada na acumulação de riquezas e no sucesso social a todo o custo, a ser alcançado mesmo explorando os outros e aproveitando ideais sociais e sistemas político-económicos injustos.

Num mundo onde os pobres são cada vez mais numerosos, vemos paradoxalmente crescer algumas elites ricas, que vivem numa bolha de condições demasiado confortáveis e luxuosas, quase num mundo à parte. Isto significa que persiste – por vezes bem disfarçada – uma cultura que descarta os outros sem sequer se aperceber, tolerando com indiferença que milhões de pessoas morram à fome ou sobrevivam em condições indignas do ser humano».

Reza com o Papa Leão a oração que ele nos propõe para este mês:

Senhor da vida,
tudo o que temos vem de ti:
a terra fértil, os talentos recebidos,
o esforço de quem nos precedeu.
Nada é só nosso, tudo é dom partilhado.
Mas, tantas vezes, Senhor, deixamos que a
riqueza,
desejada ou alcançada,
endureça o nosso coração,
nos feche no egoísmo
e nos faça esquecer os mais frágeis.
Perdoa-nos por acumular em vez de partilhar,
por usar os bens como poder e não como
serviço.

Tu recordas-nos que a verdadeira riqueza
não está no que guardamos,
mas no que entregamos com amor.
Um coração desapegado transforma o
mundo:
abre caminhos de justiça,
derruba muros de indiferença,
semeia esperança entre os pobres.

Pedimos-te, Senhor,
que o teu Espírito nos ensine a usar o que
temos
– dinheiro, tempo, talentos, oportunidades –
como instrumento de fraternidade.
Que cada decisão económica,
familiar ou comunitária,
nasça de um coração livre,
capaz de reconhecer que todo o bem é
comum,
e que só partilhando construimos o futuro.

Faz de nós testemunhas de uma riqueza
convertida em serviço e misericórdia,
para que a nossa vida, unida à de outros,
seja sinal do teu Reino de justiça e paz.

Ámen.

Dinâmica de partilha

A riqueza tem um enorme potencial: pode fechar o coração ou abri-lo. A escolha é nossa. Não se trata de ter muito ou pouco, mas sim de como usamos o que possuímos e de como o coração se apega ou desapega dos bens. Em casa, no trabalho, na Igreja ou na sociedade, que os teus bens, sejam eles materiais ou espirituais, sejam instrumentos para servir os irmãos. Como podes transformar a riqueza em serviço?

O grupo é convidado a partilhar livremente a sua reflexão.

Oração de Oferecimento

Une-te ao Papa Leão XIV e à sua Rede Mundial de Oração e oferece o teu dia pela missão da Igreja e pela intenção de oração do Papa e do teu Bispo para este mês.

Pai de bondade, eu sei que estás comigo.

Aqui estou neste dia.

Coloca mais uma vez o meu coração
junto ao Coração do teu Filho Jesus,
que se entrega por mim e que vem a mim
na Eucaristia.

Que o teu Espírito Santo
me faça seu amigo e apóstolo,
disponível para a sua missão de compaixão.

Coloco nas tuas mãos
as minhas alegrias e esperanças,
os meus trabalhos e sofrimentos,
tudo o que sou e tenho,
em comunhão com meus irmãos e irmãs
desta rede mundial de oração.

Com Maria, ofereço-te o meu dia
pela missão da Igreja
e pela intenção de oração do Papa
e do meu Bispo para este mês.

Ámen.